



**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL
E DA AMAZÔNIA – CINDRA**

**REQUERIMENTO N° , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)**

Requer nos termos do art. 58, § 2º, Inciso II, da Constituição Federal, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convidado o Senhor Pedro Guimarães, Presidente da Caixa Econômica Federal, para prestar esclarecimentos acerca do valor das contratações de empréstimos efetuadas pela instituição financeira ao Norte e Nordeste no período de janeiro a julho de 2019, em audiência pública conjunta com a Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, Inciso II, da Constituição Federal, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convidado o Senhor Pedro Guimarães, Presidente da Caixa Econômica Federal, para prestar esclarecimentos acerca do valor das contratações de empréstimos efetuadas pela instituição financeira ao Norte e Nordeste no período de janeiro a julho de 2019, em audiência pública conjunta com a Comissão de Finanças e Tributação (CFT).

JUSTIFICAÇÃO

O Estadão na sua edição de 2 de agosto de 2019, traz um levantamento sobre os empréstimos concedidos pela Caixa ao Nordeste, mostrando que o valor não ultrapassa a 2,2% do total das operações de crédito da instituição financeira do governo federal.



A matéria do cotidiano paulista informa que até julho desse ano, o banco autorizou novos empréstimos no valor de R\$ 4 bilhões para governadores e prefeitos de todo o País. Para o Nordeste, foram fechadas menos de dez operações, que juntas totalizam R\$ 89 milhões, ou cerca de 2,2% do total.

Segundo apurou o Estadão/Broadcast com fontes do banco e da área econômica, a ordem para não contratar operações para os Estados e municípios do Nordeste veio do presidente Pedro Guimarães. Sob condição de anonimato, elas confirmam que ouviram a orientação em mais de uma ocasião.

Caso se confirme a denúncia do Estadão, é gravíssima a discriminação do governo federal com a região. Isso porque no dia 19 de julho, em entrevista a jornalistas estrangeiros, o Presidente Jair Bolsonaro, desavisado que o microfone estava aberto, fez o seguinte comentário com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni que estava ao seu lado: daqueles “governadores ‘paraíba’, o pior é o do Maranhão; tem que ter nada pra esse cara”. Se o critério em decisões técnicas como essa, passa a ser eminentemente político, o governo estaria usando da máquina pública e dos recursos do povo brasileiro para aniquilar adversários e prejudicar o desenvolvimento e, consequentemente, a população da região. Isso não é nem democrático, nem legal, tampouco é republicano.

O Estadão apurou que há uma fila de pedidos de empréstimos para a região Nordeste que não foram autorizados pela instituição. Entre eles, está o de um financiamento de R\$ 133 milhões para a prefeitura de São Luís (MA), para bancar obras de infraestrutura. O pedido do prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT) foi feito no dia 9 de maio e até hoje não houve uma resposta.

A orientação para a área técnica, segundo apurou a reportagem, era de não aprová-lo mesmo estando tudo certo. A estratégia foi protelar até os documentos vencerem em 30 de junho.

Essa Comissão, cuja missão é zelar pelo desenvolvimento das regiões de todo o país, precisa ouvir as explicações do Presidente da Caixa Econômica Federal sobre essa denúncia publicada em matéria do Estadão.

Nesse sentido, rogo aos nobres pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 2019.

Deputado JESUS SÉRGIO